

É viável o novo “normal” do século XXI ?

Sabryna Mello Alves

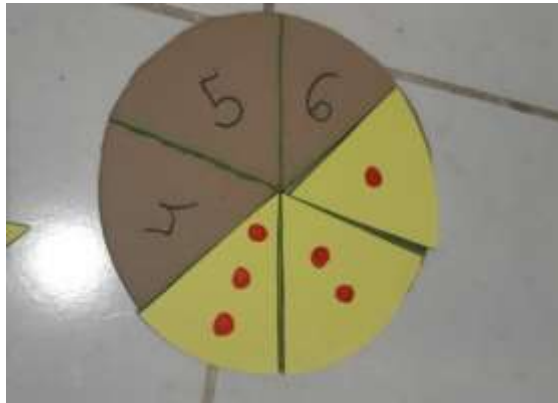
“Ninguém motiva ninguém, ninguém se motiva sozinho; os sujeitos se motivam em comunhão, mediados pela realidade.”

Paulo Freire

Devido ao quadro de pandemia que todos nós estamos vivenciando, a rotina, incluindo o trabalho, passou por drásticas mudanças que acabou resultando em uma diferente realidade.

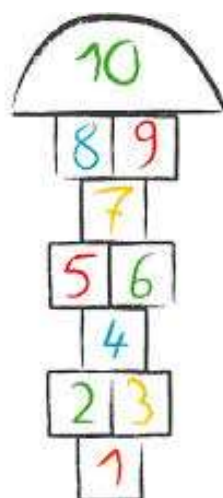
Havia iniciado meu trabalho como estagiária/mediadora em uma Escola Municipal no bairro onde eu moro, na qual eu auxiliava crianças com necessidades especiais. Infelizmente fiquei poucas semanas em prática com elas e, inicialmente, achei que o estágio fosse parar imediatamente em razão de ser uma escola pública e por muitos alunos não terem acesso a aparelhos eletrônicos e à internet, e junto a isso também me veio ao pensamento o fato de que eu não iria conseguir aprender, e ter a troca necessária com os alunos, para que o conhecimento fosse transmitido de fato, desenvolvido em conjunto.

No entanto, o estágio continuou mesmo assim. A professora responsável pela Sala de Recursos da escola entrou em contato comigo e me auxiliou, informando sobre a disponibilidade de cada aluno para estudar e receber materiais em casa. Assim, fui enviando semanalmente para ela fotos, documentos e gravando vídeos das atividades que eu mesma montava, a partir dos meus estudos e de acordo com a especificidade de cada aluno. Fiquei responsável pelas atividades de um aluno de cinco anos com autismo e procurei montar o planejamento, com materiais de fácil acesso como folha A4, papelão, tampas, etc. Acredito que, mesmo dessa forma, o processo de ensino-aprendizagem se tornou desigual em algumas casas, pois nem todos tiveram as mesmas condições de terem os materiais necessários.



Fonte : acervo pessoal (material realizado para os alunos)

Sempre que possível, a professora da sala de recursos me encaminhava fotos dos alunos fazendo as atividades, e até mesmo criando maneiras lúdicas de aprendizagem. A mãe de um aluno montou uma amarelinha com giz, no chão do terraço para que ele pudesse visualizar e contar os números de maneira mais interativa e lúdica.



Fonte: Google imagens

Na data comemorativa das festas juninas, a escola pediu para os alunos se fantasiarem e para o responsável tirar uma foto. O colégio também organizou um vídeo com fotos nossas (dos professores e estagiários) para que as crianças pudessem ter esse contato no dia de festa, mesmo que de maneira distante.



Fonte: Google imagens

Após esse período de junho/julho, o meu contrato acabou e teria que ser renovado, no entanto, a Prefeitura não autorizou e só irá disponibilizar vagas quando as aulas presenciais voltarem.

A meu ver, até concordo, pois como Freire (1997, p.23), se refere, "não há docência sem discência", e por isso estava sendo inviável trabalhar dessa forma pois, nem virtualmente, eu tinha um contato direto com os alunos.

Esse novo "normal" do século XXI no âmbito escolar, especialmente em instituições públicas, é algo impossível de ser tornar igualitário, tanto para os alunos, quanto para os seus responsáveis, que também necessitam trabalhar e não têm disponibilidade de ficar o dia inteiro com seus filhos (dependendo da idade), e também para os professores. Segundo Araújo, (1988, p. 41)... "a sala de aula se presta a uma infinita potencialização do ser humano". E, por isso, é de suma importância que esse espaço seja valorizado de maneira presencial, pois só assim, a partir dessa troca, é possível formar seres críticos diante da sociedade.

Referências:

ARAÚJO, José. **Sala de aula ou o lugar da veiculação do discurso dos oprimidos**. IN: MORAIS, Regis (or) Sala de aula: que espaço é esse? 3 ed. SP, Papirus, 1988 (39-50).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

_____. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 2 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

Sobre a autora:

Sabryna Mello Alves: graduanda do terceiro período de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Email: sabrynamelloalv@gmail.com